

BRECHA POLIMÍTICA BASAL DA FORMAÇÃO TAMENGO (GRUPO CORUMBÁ): SEDIMENTOLOGIA, PROVENIÊNCIA E CORRELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES EDIACARANAS

Fernandes, H.A.¹; Boggiani, P.C.¹

¹Instituto de Geociências - USP

RESUMO: O Grupo Corumbá (MS) corresponde a uma das principais sucessões sedimentares brasileiras que registraram a transição Neoproterozoico – Paleozoico, a qual é marcada por profundas mudanças no Sistema Terra, como a “Revolução Agronômica”, com revolvimento dos sedimentos por ação de organismos escavadores e posterior “Explosão Cambriana”. A Formação Tamengo, unidade onde se encontram os fósseis de metazoários, apresenta em sua base expressivo corpo de brecha polimítica, que é o principal objeto do presente estudo. Essa brecha aflora ao longo da Serra da Bodoquena e Corumbá, apresentando espessura máxima de 30m. A matriz é composta por micrita calcítica e dolomítica, por vezes recristalizada. O arcabouço compreende expressiva diversidade de tipos litológicos, notadamente dolomito, calcário calcítico, silexito, arenito, filito, gnaisse, granitoide, quartzito e pelito, com clastos mal selecionados, chegando até 50 cm, subangulosos a subarredondados. A brecha não apresenta estrutura que indique paleocorrente e é majoritariamente matriz-suportada. Localmente, possui intercalações centimétricas de arenito, que se encontram dobradas e em sigmoides. As características da rocha indicam que ela foi formada a partir de fluxo gravitacional viscoso, em contexto submarino. A deposição teria se dado a partir de significativo rebaixamento eustático, expondo rochas do embasamento. O tamanho do maior clasto e a proporção clasto:matriz tendem a diminuir da base para o topo, indicando diminuição na energia do fluxo. A presença de clastos do embasamento cristalino sugere que a fonte dos sedimentos estaria a oeste, compreendendo o Bloco Rio Apa e a porção sul do Cráton Amazônico, bem como a Formação Bocaina subjacente. Desta forma, a brecha polimítica basal estaria associada a eventos anteriores à possível *foreland* interpretada para as porções superiores da Formação Tamengo e pelitos da Formação Guaicurus, associada ao fechamento do Godwana e formação da Faixa Paraguai a leste. Possíveis correlações dessa brecha poderiam ser com a Formação Barriga Negra, do Grupo Arroyo del Soldado (Uruguai). Nesse caso, ambas as unidades teriam sido formadas em margens norte-sul de um mesmo paleocontinente e o rebaixamento eustático em questão seria de escala continental e marco estratigráfico significativo na parte ocidental do Gondwana.

PALAVRAS-CHAVE: Brecha, Neoproterozoico, Grupo Corumbá.